

MEU IDEAL SERIA ESCREVER...

Marli Chiarani¹

Meu ideal seria escrever é o título de uma crônica de Rubem Braga, que neste momento parece bem expressar a minha vontade de escrever também uma crônica bonita e perfeita, cujos resultados se expandissem em progressão geométrica. Se ele escreveu a sua história pensando em alegrar uma moça doente, triste e reclusa numa casa cinzenta, a minha motivação associa-se ao fato de querer dar conta de escrever uma história que preenchesse os vazios, enchesse de alegria e cor os cantos escuros, completasse com sons de melodias festivas os ambientes frios e carregados de silêncio, e ainda que mostrasse que a luz e a energia que aquece os corações precisa invadir todos os espaços e garantir dias mais bem vividos.

Sim, minha vontade seria escrever essa história, cujas palavras tivessem peso e consistência para ecoar nos corações embrutecidos pela indiferença ou falta de esperança; que fizessem as pessoas que estão em silêncio, contritos com a sua dor e suas mágoas, falarem de suas feridas, usarem palavras claras para expressar a quem se importa (sempre tem quem se importa) da razão para terem se calado, mas também da disposição de ouvir e entender as razões que contribuíram para essa situação. Assim, o espaço vazio seria ocupado por perdão e amor, encheria de alegria e boa convivência aquele que falou e aquele que ouviu... seriam dias mais felizes, com intensidade de cor.

Também todos os cantos escuros, abafados no íntimo das pessoas, seriam tocados pela luz de minhas palavras. Aquele pai ausente, que parece sugerir que não mais se importa com o que quer que façam seus filhos, se daria conta do quanto eles ainda desejam ouvi-lo, do quanto ainda anseiam por suas brincadeiras (mesmo que diferentes porque as crianças cresceram), do quanto trazer à luz seus valores, suas preocupações e

¹ Professora da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso – Escola Olímpio João Pissinati Guerra. Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em rede – PROFLETRAS /UNEMAT/Sinop. E-mail: m_chiarani@hotmail.com

recomendações são importantes para iluminar o caminho dos filhos e juntos viverem a benção de terem um ao outro. Com as palavras de minha história, perceberia esse pai que seu filho tem medo da escuridão e não deseja que ela seja definitiva, espera ansioso percorrer espaços iluminados, agora bem claros, graças à revelação das palavras certas ditas no tom certo. O filho igualmente falaria de si, e tocados pela luz das palavras de minha história, trocariam o silêncio pesado pela alegria barulhenta de outrora...

Que a minha história trouxesse mais harmonia nos relacionamentos, que as palavras fossem usadas para esclarecer situações, resolver problemas, garantir eficiência nos relacionamentos. Que, as pessoas, sensibilizadas pela minha história, se sentissem convidadas a viver com mais intensidade, a valorizar mais o tempo com as pessoas que importam, a implicar menos, a falar com mais mansidão, a respeitar o próximo bem próximo com o mesmo cuidado que, tantas vezes, se dispensa ao estranho...

Que o vazio que reina em tantos corações e tantas casas, pudesse ser preenchido não com mais televisão, com mais trabalho, com mais obrigações... que as pessoas encontrassem, por meio das reflexões provocadas pela minha história, condições de atenderem os desejos de seu coração, seguirem sem receio a vontade nele expressa. Ficariam cheios de alegria, as mágoas superadas, sorriso no rosto e coração cheio de esperança e falariam disso para outros e mais outros que, progressivamente, sentir-se-iam impelidos à mudança, com ansiedade para encher de cor cada novo dia de suas vidas.

Queria que a luz e a energia emanadas pelas palavras cheias de ternura e intenção verdadeira de conferir mais alegria, mais essência à vida dos leitores de minha hipotética história, iluminasse decisões, favorecesse a escolha adequada de palavras para encher a nossa vida e a vida de quem amamos de boas novas, para que todos os dias fossem cheios de alegria e esperança.